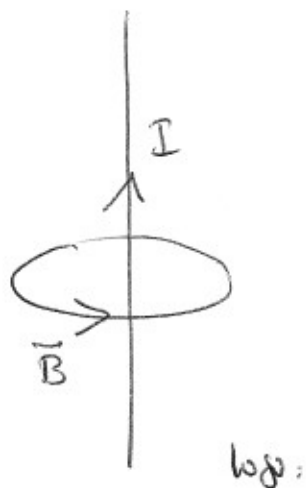


- a) O campo de um fio infinito pode ser obtido pela lei de Ampère, sabendo que as linhas de campo são circunferências e que o  $|\vec{B}|$  tem o mesmo valor em todos os pontos à mesma distância do fio.



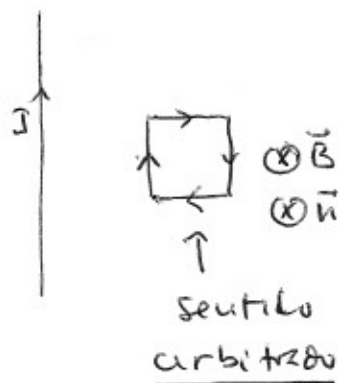
$$\oint_P \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I \quad (\text{Sinais e sentidos de acordo com o T. de Stokes})$$

$$|\vec{B}| 2\pi r = \mu_0 I \Rightarrow |\vec{B}| = \frac{\mu_0}{2\pi} \frac{I}{r} \leftarrow \text{distância ao fio}$$

Na posição de espiral:

$$\vec{B} = \frac{\mu_0}{2\pi} \frac{I}{x} \vec{e}_y$$

- b) Escolha:  $\vec{n} \parallel \vec{B} = \vec{e}_y$



$$\begin{aligned} \Phi &= \int_S \vec{B} \cdot \vec{n} \, dS = \int |\vec{B}| \, dS \\ &= \frac{\mu_0}{2\pi} I \int_a^{2a} dz \int_a^{2a} dx \frac{1}{x} \end{aligned}$$

$$\Phi = \frac{\mu_0}{2\pi} I a \ln 2$$

- c) (mesmas convenções):
- $$\Phi(t) = \int_{a+v_0 t}^{2a+v_0 t} dz \int_{a+v_0 t}^{2a+v_0 t} dx \frac{\mu_0}{2\pi} I \frac{1}{x}$$

logo

$$\Phi(t) = \frac{\mu_0}{2\pi} I a \ln\left(\frac{2a+v_0 t}{a+v_0 t}\right)$$

d)  $\mathcal{E} = - \frac{d\Phi}{dt}$

logo

$$\mathcal{E} = - \frac{\mu_0}{2\pi} I a \frac{1}{\frac{2a+v_0 t}{\cancel{a+v_0 t}}} \frac{v_0(a+v_0 t) - v_0(2a+v_0 t)}{(a+v_0 t)^2}$$

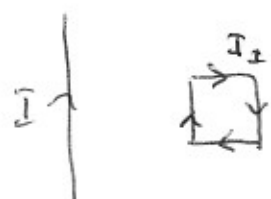
$$= \frac{\mu_0}{2\pi} I v_0 a^2 \frac{1}{(2a+v_0 t)(a+v_0 t)}$$

e portanto

$$I_2 = \frac{\mathcal{E}}{R} = \frac{\mu_0}{2\pi} \frac{I}{R} \frac{v_0 a^2}{(2a+v_0 t)(a+v_0 t)}$$

Corrente induzida

Como  $I_2 > 0$ , devemos ter por o sentido da corrente (para) e' o sentido da corrente induzida, isto e':



Como a velocidade segundo  $z$  (paralela à corrente) não interfere no problema, nada vai mudar. Os resultados são os mesmos. Por exemplo

c)

$$\Phi(t) = \frac{\mu_0}{2\pi} I \int_{a-v_0t}^{2a-v_0t} dz \int_{a+v_0t}^{2a+v_0t} dx \frac{1}{x}$$

$$= \frac{\mu_0}{2\pi} I a \ln \left( \frac{2a+v_0t}{a+v_0t} \right)$$